

Antropomorfismo Radical

- ▶ O **antropomorfismo radical** é a crença de que Deus possui uma **forma física semelhante à humana**, com membros e aparência semelhantes aos do homem. Essa visão interpreta de maneira **literal** os textos bíblicos que descrevem Deus com atributos físicos, como mãos, olhos e rosto.

Origens e Definição

- ▶ O termo *antropomorfismo* vem do grego:
 - *Anthropos* (ἄνθρωπος) = Homem
 - *Morphé* (μορφή) = Forma
- ▶ Assim, **antropomorfismo** significa "forma humana" e refere-se à tendência de atribuir características humanas a Deus.
- ▶ O **antropomorfismo radical**, por sua vez, vai além e defende que Deus realmente tem uma forma física, semelhante ao ser humano. Essa ideia se baseia em textos como:
 - **Gênesis 1:26-27** - "*Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança.*"
 - **Êxodo 33:22-23** - "*E quando a minha glória passar, te porei numa fenda da rocha, e te cobrirei com a minha mão, até que eu tenha passado. Depois tirarei a minha mão, e verás as minhas costas; mas a minha face não se verá.*"
 - **Salmos 34:15** - "*Os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos ao seu clamor.*"
- ▶ Para os defensores do **antropomorfismo radical**, esses textos indicam que Deus possui olhos, mãos e até costas, no sentido **literal**, e não apenas figurado.

Grupos que defenderam essa visão

- **Alguns grupos judaicos antigos** - Algumas correntes do judaísmo, como os caraítas, acreditavam que Deus tinha forma humana. No entanto, o judaísmo rabínico rejeitou essa ideia.
- **Seitas cristãs primitivas** - Alguns grupos heréticos dos primeiros séculos sustentavam uma visão antropomórfica de Deus.
- **Mórmons (Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias)** - Acreditam que Deus Pai tem um corpo físico glorificado e que o homem foi criado à sua imagem literal.

Críticas ao Antropomorfismo Radical:

A teologia cristã tradicional rejeita essa visão com base nos seguintes argumentos:

1. Deus é Espírito

João 4:24 - "Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade."

↳ **Explicação:** Como espírito, Deus não tem corpo físico, sendo incorpóreo e onipresente.

2. Deus não é um ser humano

Números 23:19 - "Deus não é homem, para que minta, nem filho do homem, para que se arrependa."

↳ **Explicação:** Se Deus fosse fisicamente semelhante ao homem, Ele estaria sujeito a limitações humanas, o que contradiz Sua natureza divina.

3. Os antropomorfismos são metáforas

Isaías 66:1 - "O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés."

↳ **Explicação:** Esse versículo não significa que Deus literalmente tem pés, mas sim que Ele governa sobre toda a criação.

Resumo das teorias

- ▶ Cada uma dessas teorias destaca um aspecto diferente da "imagem e semelhança de Deus". **Elas não são necessariamente excludentes e podem ser complementares.**
 - A **substancialista** enfatiza a natureza espiritual e racional do homem.
 - A **relacional** destaca a importância dos relacionamentos.
 - A **funcional** vê a imagem de Deus no papel de governança sobre a criação.
 - A **progressiva** mostra a restauração da imagem através da redenção.
 - O **antropomorfismo radical** vê a imagem de Deus na semelhança física.

2.3 Com a Queda, o Homem Perdeu a Imagem de Deus?

- ▶ A **queda** de Adão e Eva no Jardim do Éden (Gênesis 3) teve profundas consequências para a humanidade. O pecado trouxe separação entre o homem e Deus, e a imagem de Deus no homem foi distorcida. No entanto, a Bíblia não ensina que a imagem de Deus foi **completamente perdida** com a queda. Ao contrário, o homem continua sendo imagem de Deus, mas essa imagem foi corrompida.
- ▶ Em Gênesis 9:6, após o dilúvio, Deus ainda faz referência à imagem de Deus ao proibir o assassinato: “Quem derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado; porque Deus fez o homem à sua imagem.” Isso sugere que, apesar da queda, a imagem de Deus continua presente no ser humano, embora de forma danificada.
- ▶ A doutrina do pecado original nos ensina que a corrupção da imagem de Deus no homem afetou sua natureza, mas o homem não perdeu completamente a capacidade de refletir a glória divina. Em Cristo, essa imagem é restaurada, mas isso será abordado no próximo tópico.



2.4 Jesus, a Expressa Imagem de Deus

- ▶ A restauração da imagem de Deus no homem é uma das principais obras de Cristo. Em Colossenses 1:15, Paulo descreve Jesus como a **expressa imagem** de Deus: “Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação.” Jesus é o **modelo perfeito** daquilo que o homem deveria ser. Ele reflete perfeitamente o caráter, a moralidade e a natureza de Deus, e ao mesmo tempo, Ele é plenamente humano.
- ▶ Jesus não apenas restaura a imagem de Deus no ser humano, mas Ele também mostrou como essa imagem deveria ser viva. Em Sua vida, morte e ressurreição, Ele revelou a plenitude do caráter de Deus, mostrando aos seres humanos o propósito para o qual foram criados.
- ▶ Além disso, a redenção em Cristo oferece aos crentes a oportunidade de serem **conformados à imagem de Cristo** (Romanos 8:29). Assim, a restauração da imagem de Deus no homem não é apenas um retorno ao estado original, mas uma transformação pela qual o crente se torna mais semelhante a Cristo em sua vida e caráter.



2.5 A Implicação Prática da Imagem de Deus

- ▶ A doutrina da **imagem de Deus** tem implicações práticas para a vida cristã. **Primeiro**, ela nos ensina a ver o valor e a dignidade de cada ser humano, independentemente de sua condição social, aparência ou histórico. Como portadores da imagem de Deus, todos os seres humanos merecem respeito, compaixão e justiça.
- ▶ **Além disso**, a imagem de Deus em nós chama-nos a viver de acordo com o caráter de Deus, buscando a **santidade**, a **moralidade** e a **comunhão com Ele**. Somos chamados a refletir a glória de Deus em nossas vidas, em nossos relacionamentos e no cuidado da criação.

Conclusão



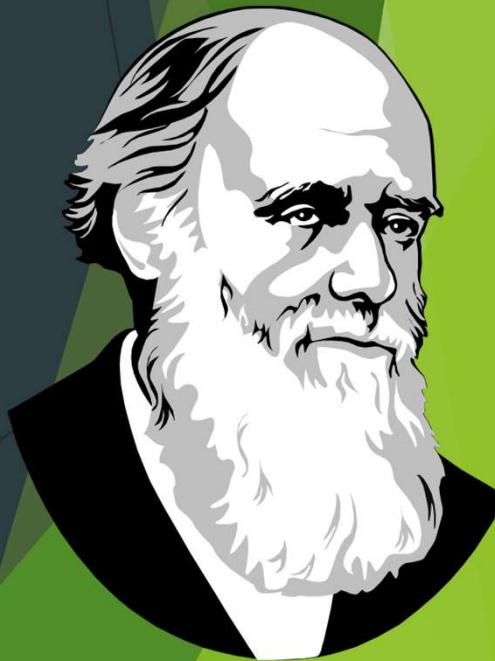
- ▶ O ensino de que o homem foi criado à **imagem e semelhança de Deus** é central para a antropologia teológica. A dignidade humana, o propósito divino para a humanidade e a relação entre o homem e Deus são todos fundamentados nesse conceito. Embora o pecado tenha corrompido essa imagem, a obra redentora de Cristo proporciona a possibilidade de restaurar o homem à sua condição original de comunhão com Deus.
- ▶ Este capítulo não apenas revela a grande dignidade e o propósito do ser humano, mas também nos desafia a viver de maneira que reflita a imagem de Deus, buscando imitar a Cristo e viver em conformidade com o Seu exemplo.

Capítulo 3: A Origem do Homem

- ▶ **Introdução**
- ▶ A questão da **origem do homem** é um tema central não só para a teologia, mas também para a ciência, a filosofia e outras áreas do saber. A Bíblia oferece uma narrativa clara sobre a criação do homem no livro de Gênesis, mas, ao longo dos séculos, surgiram diferentes interpretações sobre como entender a criação do homem à luz dos avanços científicos, como a teoria da **evolução**.
- ▶ Neste capítulo, exploraremos diferentes perspectivas sobre a origem do homem, com ênfase no que a Bíblia nos ensina sobre a criação. Abordaremos também o debate entre a **evolução teísta** e a visão criacionista, além de discutir o entendimento bíblico de que o homem foi feito de **barro**, segundo Gênesis 2:7.

3.1 O Que é o Evolucionismo?

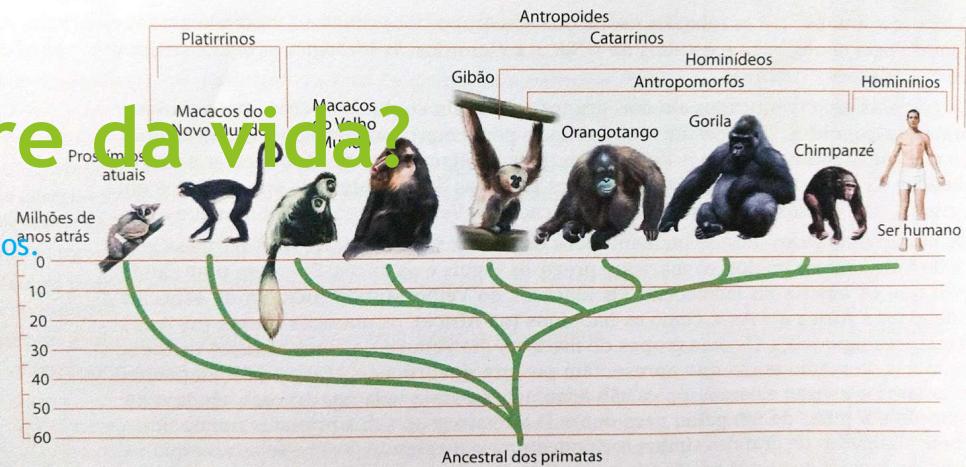
- ▶ O **evolucionismo** é uma teoria científica que explica a origem das espécies por meio de processos naturais, como **seleção natural e mutação genética**. De acordo com essa teoria, os seres vivos não foram criados de forma fixa, mas sim evoluíram ao longo do tempo a partir de ancestrais comuns.
- ▶ O conceito de evolução foi amplamente popularizado por **Charles Darwin** no século XIX, com a publicação de sua obra *A Origem das Espécies*. Segundo Darwin, todas as formas de vida teriam se desenvolvido a partir de organismos simples por meio de processos naturais ao longo de milhões de anos. Embora a teoria de Darwin tenha sido um marco na ciência, ela tem gerado muitas discussões em relação à sua compatibilidade com a fé cristã.



Como isso funciona na árvore da vida?

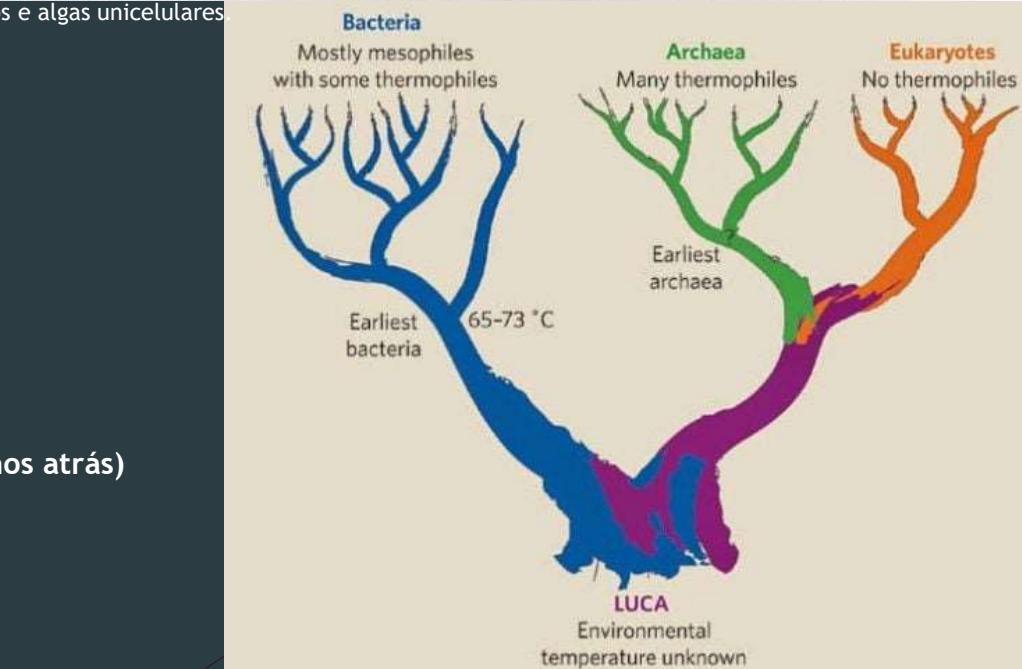
- ▶ A evolução acontece em **ramificações sucessivas** ao longo de bilhões de anos.
O caminho até os humanos e macacos inclui:
- ▶ ① **LUCA** (~3,5 a 3,8 bilhões de anos atrás)
 - Ancestral comum universal de **bactérias, arqueas e eucariotos**.
 - Provavelmente um organismo unicelular vivendo em ambientes extremos.
- ▶ ② **Primeiros eucariotos** (~2 bilhões de anos atrás)
 - Surgem células mais complexas com núcleo, originando os primeiros protozoários e algas unicelulares.
- ▶ ③ **Primeiros animais** (~600 milhões de anos atrás)
 - Pequenos organismos multicelulares no oceano, ancestrais dos invertebrados.
- ▶ ④ **Primeiros vertebrados** (~500 milhões de anos atrás)
 - Peixes primitivos surgem e, depois, os primeiros animais terrestres.
- ▶ ⑤ **Primeiros mamíferos** (~200 milhões de anos atrás)
 - Pequenos animais peludos, ancestrais dos primatas.
- ▶ ⑥ **Primeiros primatas** (~60 milhões de anos atrás)
 - Pequenos mamíferos arborícolas, ancestrais dos macacos e humanos.
- ▶ ⑦ **Ancestral comum de humanos e chimpanzés** (~5 a 7 milhões de anos atrás)
 - Esse primata deu origem a duas linhagens:
 - Uma que levou aos chimpanzés e bonobos.
 - Outra que evoluiu para os humanos (*Homo sapiens*).

Evolução dos primatas, incluindo os seres humanos



Árvore filogenética representando uma hipótese da relação evolutiva entre os principais grupos de primatas atuais.

Fonte: KLEIN, R. G. *The human career: human biological and cultural origins*. 3. ed. Chicago: The University of Chicago Press, 2009.



3.2 A Questão do Tempo

- ▶ Uma das principais objeções que surgem no debate entre o criacionismo e o evolucionismo é a **questão do tempo**. A Bíblia fala sobre a criação do mundo em seis dias, conforme descrito em Gênesis 1. Alguns interpretam isso de forma literal, acreditando que os dias de criação foram de 24 horas, enquanto outros sugerem que esses "dias" podem ser representações de períodos mais longos de tempo.
- ▶ Teólogos que adotam uma **visão literalista** dos seis dias de criação afirmam que o mundo foi criado em um período de tempo muito curto, cerca de 6.000 a 10.000 anos atrás. No entanto, muitos defensores do **criacionismo teísta** argumentam que os "dias" de Gênesis podem ser interpretados como **eras ou períodos** de tempo mais longos, compatíveis com as descobertas científicas sobre a idade do planeta e do universo.
- ▶ A teoria da **evolução gradual** afirma que a vida na Terra se desenvolveu ao longo de bilhões de anos, o que pode parecer estar em desacordo com a narrativa bíblica. No entanto, muitos teólogos argumentam que a teoria da evolução pode ser reconciliada com a doutrina cristã por meio de uma interpretação não literal dos "dias" da criação.



3.3 Evolução Teísta: A Visão Criacionista

- ▶ A **evolução teísta** é uma tentativa de conciliar a teoria da evolução com a crença em Deus como Criador. De acordo com essa visão, Deus teria criado as leis naturais que permitem a evolução das espécies ao longo do tempo. Em vez de rejeitar a evolução, os defensores da evolução teísta acreditam que Deus usou esses processos para desenvolver a vida na Terra.
- ▶ A evolução teísta sugere que o **processo de evolução** não é um fenômeno aleatório ou sem propósito, mas sim orquestrado por Deus para cumprir Seus propósitos divinos. De acordo com essa visão, Deus pode ter usado a **seleção natural e a adaptação** para criar a diversidade de vida, incluindo o ser humano, mas sempre com o controle soberano de Deus sobre o processo.
- ▶ Teólogos como **Francis Collins**, ex-diretor dos Institutos Nacionais de Saúde dos EUA e cristão devoto, defenderam a evolução teísta como uma forma de reconciliar fé cristã e ciência. **Collins argumenta que a ciência e a fé não são opostas**, mas podem ser complementares.



3.4 Criacionismo literal

- ▶ A Bíblia ensina que o ser humano foi criado **especialmente por Deus**, de forma única e pessoal, como revelado em Gênesis 1:26-27: “Façamos o homem...” Esta criação foi uma **ação direta de Deus** e não um produto de processos naturais ao longo de milhões de anos.
- ▶ Em Gênesis 2:7, vemos que Deus **formou o homem do pó da terra**: “Então, o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego da vida, e o homem passou a ser alma vivente.” Isso enfatiza que o ser humano foi criado de maneira **especial e pessoal**, de uma substância material (o barro), mas recebeu o **fôlego de vida de Deus**, tornando-se uma criatura **vivente e espiritual**.
- ▶ A **criação direta** de Deus é uma das coisas que diferencia o ser humano dos outros seres vivos. Enquanto os animais são descritos como sendo criados por Deus, o ser humano é formado à Sua **imagem e semelhança**, o que lhe confere dignidade e um propósito distinto.



A Criação do Homem e o Estado de Inocência

- ▶ **O Relato Bíblico da Criação**
- ▶ A narrativa da criação do homem está registrada em Gênesis 1 e 2. Deus criou o homem à Sua imagem e semelhança (**Gênesis 1:26-27**), conferindo-lhe uma dignidade especial e uma posição de autoridade sobre a criação. No entanto, essa imagem não se referia apenas a aspectos físicos, mas à justiça e santidade inerentes à sua natureza original.
 - **Gênesis 1:26-27** - "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança..."
 - **Efésios 4:24** - "E vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em verdadeira justiça e santidade."
- ▶ **Adão e Eva foram criados sem pecado, vivendo em harmonia com Deus e com a criação. Eles estavam nus e não se envergonhavam (**Gênesis 2:25**), indicando uma pureza total de mente e coração.**

A Queda e a Perda da Inocência

- ▶ A queda do homem, descrita em Gênesis 3, marcou uma mudança drástica na natureza humana. **Ao desobedecerem a Deus, Adão e Eva perderam a inocência original e passaram a ter conhecimento do bem e do mal.**
 - **Gênesis 3:7** - "Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus..."
 - **Romanos 5:12** - "Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram."
- ▶ Com a queda, a humanidade passou a herdar uma natureza pecaminosa, inclinada ao erro e à desobediência.

As Teorias Sobre a Origem da Retidão Original

- ▶ **Visão Sobrenatural (Jonathan Edwards)**
- ▶ Essa visão argumenta que a justiça original era um dom especial concedido por Deus. **A santidade do homem não fazia parte de sua natureza inerente, mas era sustentada pela graça divina.**
 - **Eclesiastes 7:29** - "Eis aqui, tão somente, achei que Deus fez ao homem reto, mas eles buscaram muitas invenções."
 - Essa visão enfatiza que, ao perder essa graça divina, o homem caiu no estado de corrupção.

Visão Natural (William Shedd)

- ▶ William Shedd defendia que a justiça original era parte intrínseca da natureza do homem, e não um dom adicional. Deus criou o homem naturalmente bom e reto.
 - A queda, nesse caso, foi uma corrupção da natureza criada por Deus.
 - A justiça original era um atributo natural, e não algo conferido externamente.

Tomás de Aquino e a Retidão Sobrenatural

- ▶ Tomás de Aquino propôs uma síntese entre as duas visões anteriores. Para ele:
 - O homem foi criado naturalmente bom, mas recebeu um dom sobrenatural adicional de justiça.
 - Com a queda, perdeu esse dom e ficou sujeito à corrupção e à inclinação ao pecado.

Conclusão



- ▶ A origem do homem, segundo a Bíblia, é uma ação divina direta. O ser humano foi **especialmente criado por Deus**, à Sua imagem e semelhança, e recebeu o fôlego de vida diretamente de Seu Criador. Embora a ciência tenha desenvolvido teorias como a evolução, os cristãos podem ver essas descobertas como compatíveis com a fé, especialmente no caso da **evolução teísta**, que vê Deus como o arquiteto do processo de criação.
- ▶ A história da criação do homem não apenas nos ensina sobre a origem do ser humano, mas também nos revela o propósito de Deus para a humanidade: viver em comunhão com Ele e refletir Sua glória. O ser humano, formado de barro, continua sendo uma obra-prima de Deus, dotado de dignidade e com um propósito eterno.

Capítulo 4: O Homem e a Mulher

- ▶ **Introdução**
- ▶ A Bíblia ensina que o homem e a mulher foram criados por Deus de maneira única e complementar, ambos feitos à Sua imagem e semelhança. No entanto, apesar de serem igualmente dignos, a Escritura revela que existem diferenças que refletem o design divino, conferindo-lhes papéis distintos na criação. Esse capítulo explora essas diferenças, abordando questões teológicas, sociais e culturais, e refletindo sobre o papel de cada um no plano divino.

Gênesis 1:27

- "Criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; **homem e mulher** os criou."
- Deus criou dois sexos: masculino e feminino.
- Ambos possuem igual valor e dignidade diante de Deus, mas com papéis distintos.



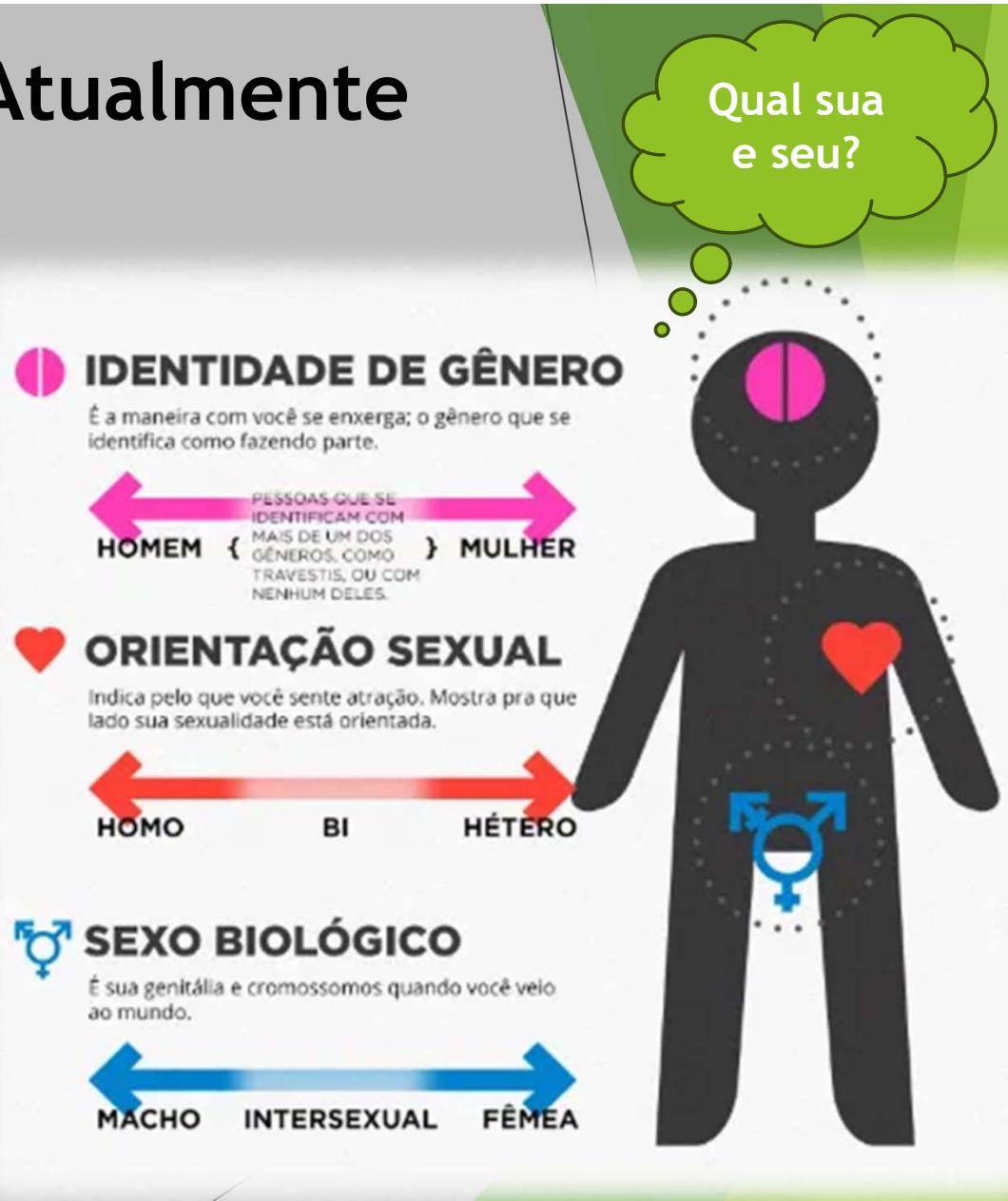
Diferenças Biológicas e Psicológicas

- **Ciência e Biologia:** Diferenciações anatômicas, hormonais e genéticas (XX e XY).
- **Psicologia e Comportamento:** Homens e mulheres possuem traços emocionais e psicológicos distintos.
- **Funções Naturais:** Gravidez, amamentação e diferenças físicas projetadas por Deus.



Tipos de "Sexos" Criados Atualmente

- ▶ **Identidade de Gênero Fluido** - Pessoa que oscila entre gêneros.
- ▶ **Não-Binário** - Recusa-se a ser identificado como homem ou mulher.
- ▶ **Agénero** - Nega qualquer identidade de gênero.
- ▶ **Demiboy/Demigirl** - Identifica-se parcialmente com um gênero.
- ▶ **Andrógino** - Mistura traços masculinos e femininos.
- ▶ **Outros** - Existem dezenas de identificações subjetivas, em constante expansão.



Ideologias por Trás dessas mudanças



- **Teoria Queer:** Argumenta que o gênero é fluido e uma construção social.
- **Construção Social do Gênero:** Alega que a diferença entre homens e mulheres é imposta pela sociedade.
- **Pós-Modernismo e Relativismo:** Defende que não existem verdades absolutas, apenas percepções individuais.
- **Militância Ativista:** Movimentos que pressionam por legislações e mudanças culturais.

Defensores dessas Ideias

- **Judith Butler:** Filósofa que desenvolveu a **Teoria Queer**.
- **Simone de Beauvoir:** Defendeu a ideia de que "não se nasce mulher, torna-se mulher."
- **Michel Foucault:** Defendia que **a sexualidade é uma construção social**.
- **Movimentos e ONGs:** Diversos grupos ativistas impulsionam essas mudanças culturais.



4.2 O Homem Foi Feito um Ser Social

- ▶ Uma das primeiras declarações feitas por Deus sobre o homem em [Gênesis 2:18](#) é que “não é bom que o homem esteja só”. Isso revela que Deus criou o homem com uma necessidade **fundamental de relacionamento**. Desde o princípio, o plano de Deus era que o homem não vivesse isolado, mas tivesse alguém com quem compartilhar sua vida e missão. A criação da mulher, portanto, não é apenas uma resposta à solidão de Adão, mas também uma demonstração de que o ser humano é **intrinsecamente relacional**.
- ▶ Em diversas partes das Escrituras, vemos a importância da **comunidade e da parceria** entre os seres humanos. Em [Eclesiastes 4:9-12](#), por exemplo, a Bíblia afirma que “melhor é serem dois do que um” e que “se um cair, o outro levanta o seu companheiro”. A criação da mulher, como parceira adequada para o homem, simboliza essa necessidade de comunhão, apoio mútuo e de viver em harmonia com outros seres humanos.

4.3 Unidade na Diferença

- ▶ Em Gênesis 2:24, lemos: “Por isso, deixa o homem a seu pai e a sua mãe, e se une à sua mulher, e se tornam uma só carne.” Este versículo não só nos ensina sobre a unidade do casamento, mas também sobre como essa união não apaga as diferenças entre homem e mulher, mas as **complementa**. A união entre o homem e a mulher é descrita como uma união de corpos, mentes e corações, onde as diferenças não são anuladas, mas **integradas** de maneira que ambos se tornam mais do que a soma de suas partes.
- ▶ A **unidade na diferença** não significa uniformidade, mas sim um reconhecimento de que, embora homens e mulheres sejam iguais em valor e dignidade, eles são diferentes em muitos aspectos. Essas diferenças enriquecem a relação e são uma parte essencial do plano divino para a humanidade. O amor e o respeito mútuos entre os sexos são fundamentais para que essa unidade seja plenamente realizada.

4.4 Igualdade na Diferença

- ▶ Embora o homem e a mulher sejam iguais em valor diante de Deus, a Bíblia também revela que eles têm **papéis distintos** no plano de Deus. Em 1 Coríntios 11:3, o apóstolo Paulo afirma que "o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher, por causa do homem". Isso é uma referência ao papel da mulher como "ajudadora" de Adão, conforme descrito em Gênesis 2:18.
- ▶ Embora a diferença de papéis não signifique inferioridade ou subordinação, ela implica que Deus tenha determinado **funções complementares** para cada um. Por exemplo, o homem tem sido tradicionalmente visto como o **líder da família**, enquanto a mulher, com suas características de cuidado e sensibilidade, tem um papel fundamental como **auxiliadora**. No entanto, essas distinções de papel não são um reflexo de valor ou dignidade, mas de **diferenciação funcional**.
- ▶ A compreensão teológica da **igualdade na diferença** é essencial para que os cristãos vivam de forma a honrar a criação de Deus. Em Cristo, todos são iguais (Gálatas 3:28), mas ainda assim, as diferenças entre os sexos, como parte do design divino, devem ser respeitadas e valorizadas.

4.5 O Papel de Cada Um

- ▶ Em Gênesis 2, a mulher é criada para ser a **ajudadora idônea** do homem, uma parceira que completaria aquilo que estava faltando no homem. A palavra “ajudadora” é significativa, pois não implica uma posição de inferioridade, mas uma função de **suporte e complementaridade**. Em todo o Antigo Testamento, Deus usa a mesma palavra para descrever a Sua relação com o povo de Israel, indicando que o papel de ajudador não é inferior, mas de uma **aliança significativa e necessária**.
- ▶ No contexto do casamento, os papéis de homem e mulher, como descritos na Bíblia, não devem ser vistos como uma questão de autoridade ou dominação, mas de **serviço mútuo** e respeito. Em Efésios 5:21-33, Paulo exorta maridos e mulheres a se submeterem uns aos outros em amor. O marido, como **líder da casa**, deve amar sua esposa como Cristo amou a Igreja, e a esposa deve se submeter ao marido com respeito.
- ▶ Esses papéis, embora diferentes, são igualmente valiosos no plano de Deus. O **papel de liderança do homem** e o **papel de apoio da mulher** não implicam superioridade ou inferioridade, mas uma **cooperatividade** mútua para que ambos cumpram juntos o propósito divino para o casamento e a família.

Conclusão



- ▶ A criação do homem e da mulher revela um design divino de **igualdade e diferença**, onde ambos compartilham a mesma dignidade e valor, mas também possuem papéis distintos e complementares. A compreensão de que o homem e a mulher são **iguais na imagem de Deus**, mas diferentes em funções, é fundamental para a prática cristã do casamento e das relações interpessoais. O plano de Deus para a humanidade é de **unidade na diversidade**, onde os papéis e as características únicas de cada sexo são celebrados e usados para a glória de Deus.
- ▶ Em um mundo que muitas vezes distorce ou desconsidera essas distinções, é crucial que os cristãos voltem-se para as Escrituras e entendam o plano de Deus para o homem e a mulher como uma parceria de **amor, respeito e complementação**. Cada um tem um papel único a desempenhar

Capítulo 5: A Natureza Tricotômica do Homem



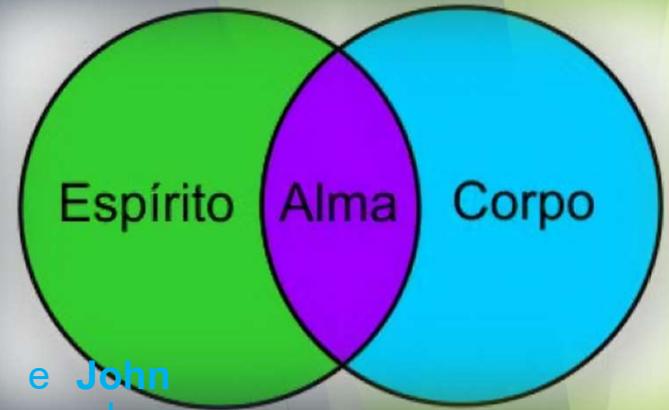
- ▶ **Introdução**
- ▶ Ao longo da história da teologia cristã, uma das questões mais debatidas tem sido a natureza do homem e a relação entre corpo, alma e espírito. Existem diferentes visões sobre como entender a constituição humana, sendo duas das mais proeminentes a **dicotomia** e a **tricotomia**. A dicotomia sustenta que o homem é composto por duas partes — o corpo e a alma/espírito — enquanto a tricotomia ensina que o homem é composto por três partes: corpo, alma e espírito.
- ▶ Este capítulo explora a **natureza tricotômica do homem**, discutindo as implicações teológicas, as diferentes perspectivas históricas e as Escrituras que abordam o assunto. A visão tricotômica do ser humano sugere que a criação de Deus é mais complexa do que uma divisão simples entre o corpo e a alma, incorporando uma separação clara entre o espírito, a alma e o corpo, com funções distintas para cada um.



5.1 O Argumento Dicotomista

- ▶ A visão **dicotômica** do ser humano, que divide o homem em corpo e alma/espírito, tem sido defendida por muitos teólogos ao longo dos séculos. **Para os dicotômicos, o corpo é a parte física, material, enquanto a alma ou o espírito são as partes imateriais e imortais.**
- ▶ Uma das passagens que é frequentemente usada para apoiar essa visão é **Gênesis 2:7**, onde se diz que "o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em seus narizes o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente". **Para os dicotômicos, o "fôlego de vida" representa o espírito ou alma imortal, enquanto o corpo é o aspecto físico do ser humano.**
- ▶ Apesar disso, muitos teólogos que defendem a visão dicotômica reconhecem que as Escrituras nem sempre deixam claro quando falam sobre corpo, alma ou espírito de maneira separada. **Frequentemente, os termos são usados de maneira intercambiável, o que tem levado alguns a questionar a clareza da distinção entre alma e espírito.**

5.2 O Argumento Tricotomista



- ▶ A visão **tricotômica**, defendida por teólogos como **Ireneu de Lyon e John Wesley**, afirma que o homem é composto por três partes distintas: o corpo, a alma e o espírito. De acordo com essa perspectiva, a **alma** é a parte da nossa natureza que está relacionada à mente e às emoções, enquanto o **espírito** está relacionado à nossa capacidade de se relacionar com Deus, a dimensão espiritual do ser humano.
- ▶ Um versículo frequentemente citado para apoiar a visão tricotômica é **1 Tessalonicenses 5:23**, que diz: "E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo, e todo o vosso espírito, alma e corpo seja conservado irrepreensível para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo." Nesse versículo, Paulo faz uma clara distinção entre as três partes da natureza humana, o que parece apoiar a visão tricotômica.
- ▶ Além disso, para os tricotômicos, o espírito é o aspecto imortal e divinamente inspirado do ser humano, que se conecta diretamente com Deus. A alma, por sua vez, é a sede das emoções, pensamentos e vontade, e o corpo é a parte física que nos conecta com o mundo material.



5.4 O Espírito

- ▶ O **espírito** é muitas vezes descrito como a parte do homem que tem a capacidade de se relacionar diretamente com Deus. A natureza do espírito humano foi renovada ou vivificada no momento da conversão, um processo que os cristãos conhecem como o novo nascimento.
- ▶ Em **João 3:6**, Jesus ensina que "o que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito." Aqui, o espírito é visto como a parte que está em contato com Deus e é renovada pela ação do Espírito Santo. Quando o homem pecou, seu espírito morreu espiritualmente, mas, através de Cristo, ele pode ser vivificado e restaurado.
- ▶ O espírito é essencial para a vida espiritual, pois é através dele que o homem pode adorar, orar e ouvir a voz de Deus. Ele é o "canal" por onde a presença divina pode habitar em nós. Para os tricotômicos, o espírito representa o **relacionamento do homem com Deus** e é fundamental para sua salvação.

5.5 O Corpo

- ▶ O **corpo**, para a visão tricotômica, é a parte física do homem, a sua morada temporal. A Bíblia ensina que o corpo foi feito "bom" por Deus, mas, após a queda, tornou-se corruptível e sujeito à morte (Gênesis 3:19). Apesar disso, o corpo ainda possui valor, pois foi criado por Deus e deve ser cuidado e respeitado.
- ▶ Em **1 Coríntios 6:19-20**, Paulo ensina que "o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e não sois de vós mesmos." Isso enfatiza a importância de tratar o corpo com respeito, reconhecendo que ele é a habitação do Espírito Santo. A ressurreição do corpo, que ocorrerá no final dos tempos, é a promessa de que Deus restaurará plenamente a criação, incluindo nossos corpos.

5.3 A Natureza da Alma

- ▶ A alma humana, em ambas as visões, é vista como a **parte imortal** do ser humano, responsável por nossas emoções, pensamentos e capacidades **intelectuais**. Na tradição cristã, a alma é frequentemente associada à essência do ser humano, aquela parte que não morre quando o corpo físico falha. Ela é a parte de nós que reflete sobre o mundo ao nosso redor, toma decisões e possui a capacidade de fazer escolhas morais.
- ▶ No entanto, a teologia cristã também ensina que a alma está intimamente relacionada à vontade de Deus e à Sua imagem. Em **Mateus 22:37**, Jesus diz: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento." Isso implica que a alma, como a parte central da nossa personalidade, deve estar dedicada a Deus.

5.6 A Origem da Alma

- ▶ A origem da alma tem sido um tema debatido entre os teólogos ao longo dos séculos. Existem várias **teorias sobre como a alma entra no corpo humano**. Entre as principais, estão:
 - **Preexistencialismo:** A ideia de que as almas existiram antes de nascerem no corpo humano.
 - **Traducionismo:** A teoria de que a alma é transmitida de pais para filhos através da geração humana, sendo criada no momento da concepção.
 - **Criacionismo:** A crença de que Deus cria uma alma para cada ser humano no momento da concepção.
- ▶ Cada uma dessas visões tem suas implicações teológicas, mas a Bíblia não oferece uma explicação detalhada sobre a origem da alma. A visão mais comum na tradição cristã é o **criacionismo**, no qual Deus cria a alma diretamente, dando a cada ser humano uma alma única.

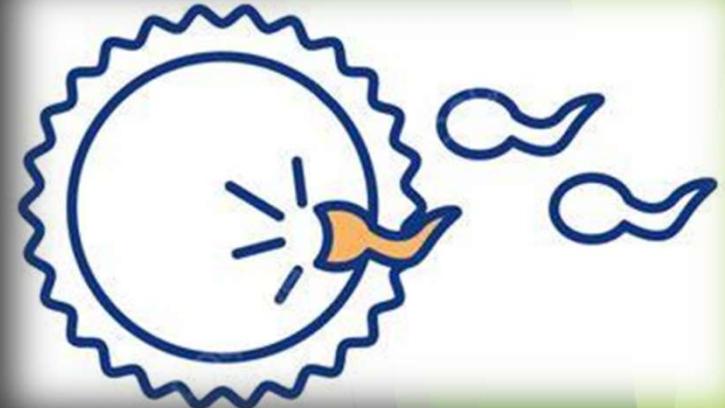
Teoria da Preexistência

- ▶ O Preexistencialismo é a teoria de que as almas existem antes de nascerem no corpo humano. A ideia central é que as almas não são criadas no momento da concepção, mas já possuem uma existência anterior à vida terrena.
- ▶ Argumentos a favor:
 - Platão: O filósofo grego Platão, em sua obra "Fedro", sugeriu que as almas eram imortais e passavam por vários ciclos de encarnação.
 - Visão Cristã: Alguns teólogos, como Orígenes, sustentaram a ideia de que as almas foram criadas por Deus antes do nascimento e, posteriormente, encarnam nos corpos humanos.
 - Pontos importantes: A preexistência pode ser vista como uma forma de explicar o "pecado original" e a liberdade da alma antes da vida física.
- ▶ Críticas:
 - A principal crítica ao Preexistencialismo é a falta de base bíblica clara. Passagens bíblicas como Hebreus 9:27, que afirma que "está decretado que os homens morram uma só vez", sugerem que não existe uma existência da alma antes da concepção.

Teoria Criacionista da Alma

- ▶ O Criacionismo sustenta que Deus cria uma alma única e individual para cada ser humano no momento da concepção. Cada alma é criada diretamente por Deus, e sua criação é vista como um ato divino.
- ▶ Argumentos a favor:
 - **Fundamento bíblico:** Passagens como Gênesis 1:27 (Deus criou o homem à Sua imagem) e Salmo 139:13-16 (Deus forma a alma do ser humano no ventre materno) são frequentemente citadas como apoio para o Criacionismo.
 - **Teologia Cristã:** A ideia de que Deus cria a alma individualmente para cada ser humano enfatiza a relação pessoal entre o ser humano e Deus. A alma é vista como um presente direto de Deus, e não como algo transmitido ou pré-existente.
 - **Imortalidade da alma:** A criação direta da alma também pode ser vista como um modo de garantir a imortalidade da alma, uma vez que ela tem origem em Deus, que é eterno.
- ▶ Críticas:
 - A dificuldade de explicar a relação entre o Criacionismo e a geração biológica. Se Deus cria a alma no momento da concepção, como isso se relaciona com o processo biológico de reprodução dos pais?
 - Alguns teólogos questionam a necessidade de um ato direto de criação por Deus a cada concepção, argumentando que isso pode ser desnecessário no plano divino.

Momentos de Criação da Alma



► Na Concepção:

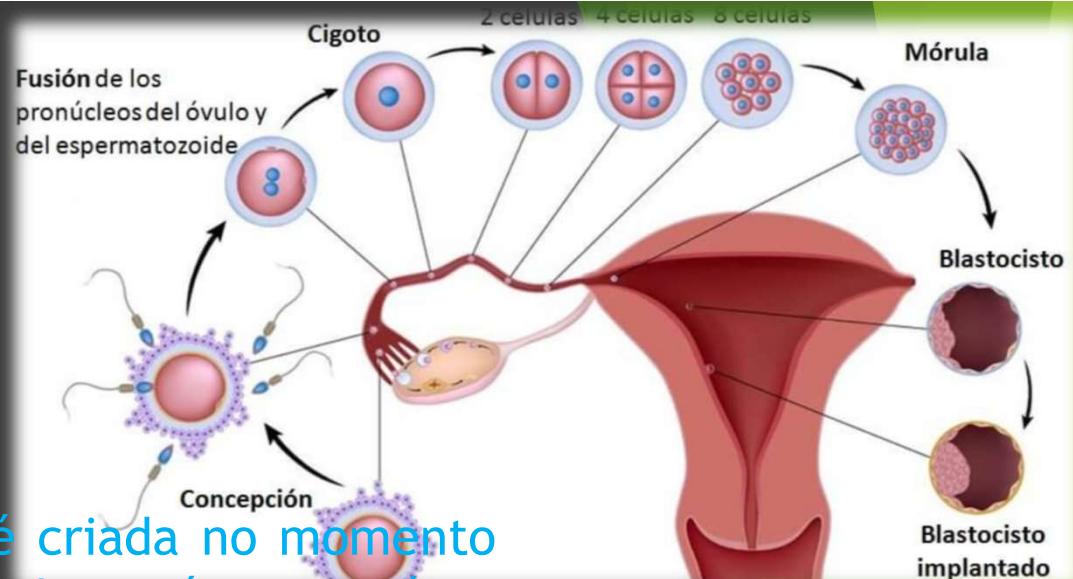
- **Definição:** A alma seria criada por Deus no momento da fertilização, ou seja, no instante em que o espermatozoide fecunda o óvulo, formando o embrião.
- **Justificativa bíblica:** A ideia de que Deus cria a alma no momento da concepção se baseia na crença de que a vida começa nesse momento, e que Deus está ativamente envolvido em cada momento da criação da vida.
- **Argumento teológico:** A criação da alma no momento da concepção reforça a ideia de que cada ser humano é único e especial desde o início da sua existência.

Na Fixação do Óvulo

- **Definição:** A alma seria criada no momento em que o embrião se fixa ao útero da mãe, após a fertilização.
- **Justificativa bíblica:** Embora não haja uma menção direta nas escrituras sobre esse momento, alguns defendem que a fixação do óvulo pode ser vista como o início do processo de vida "estável", onde Deus dá início à alma.
- **Argumento teológico:** A fixação representa a fase onde o embrião começa a se estabelecer e se preparar para o desenvolvimento completo.

Após a Implantação

- **Definição:** Alguns defendem que a alma é criada no momento em que o embrião já está bem estabelecido no útero, após a implantação do óvulo fertilizado na parede uterina.
- **Justificativa bíblica:** Passagens como Jeremias 1:5, onde Deus diz "Antes de te formar no ventre, eu te conheci", podem ser usadas para argumentar que a alma é dada a partir da estabilidade do embrião no útero.
- **Argumento teológico:** A implantação é o estágio em que o embrião começa a se preparar para o crescimento e desenvolvimento pleno dentro do útero, com a alma sendo considerada um aspecto divino que acompanha esse processo.



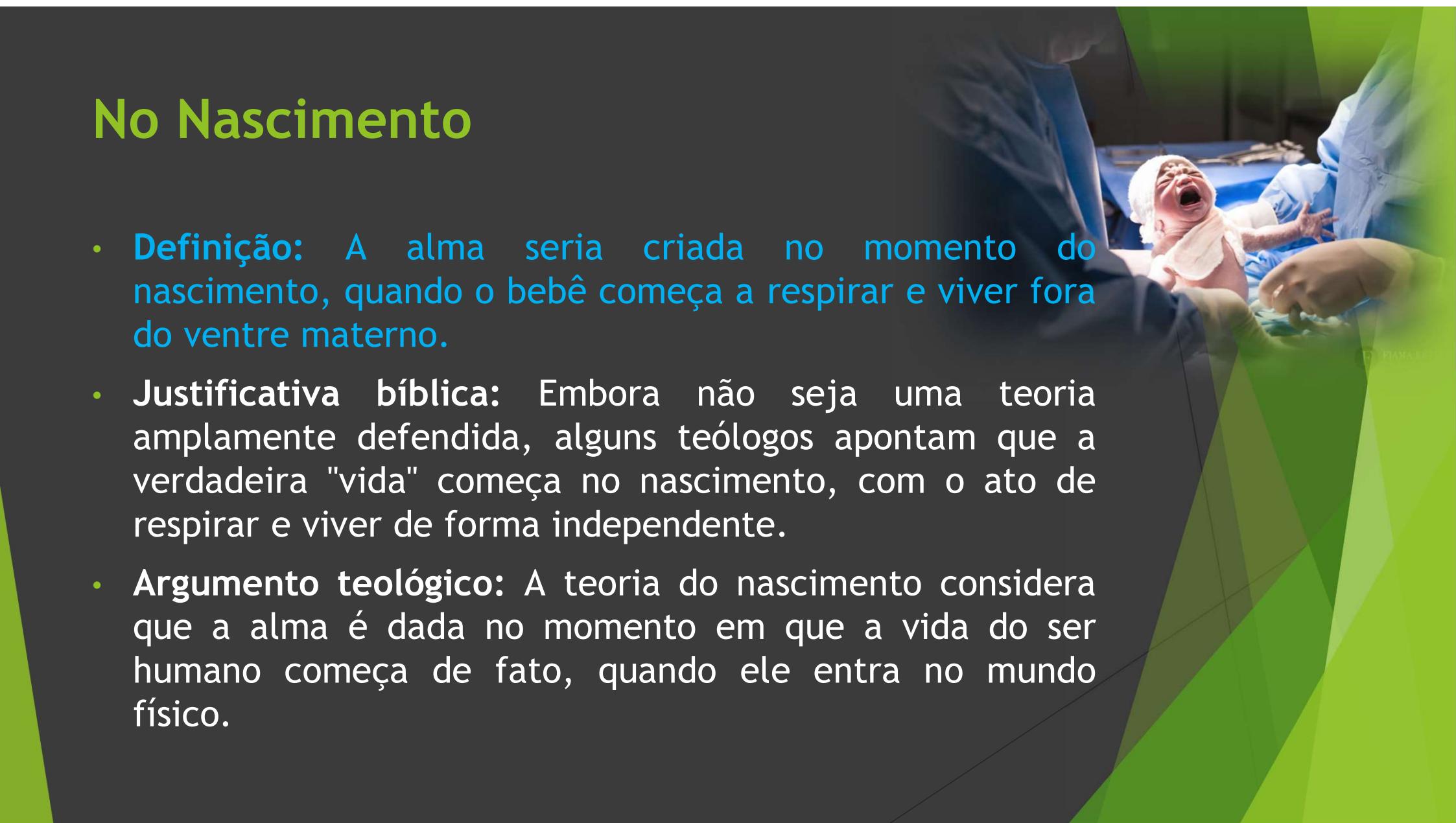
No Momento da Animação

- **Definição:** A criação da alma ocorre antes do bebê começar a se mexer no útero, no momento em que Deus dá vida e movimento ao embrião.
- **Justificativa bíblica:** Essa visão se baseia na crença de que a alma dá movimento à carne, como descrito em Gênesis 2:7, onde Deus soprou o "fôlego de vida" no homem, dando-lhe alma e corpo.
- **Argumento teológico:** A animação pode ser vista como o momento em que Deus impõe o fôlego de vida ao ser humano, conferindo-lhe a capacidade de agir e crescer.



No Nascimento

- **Definição:** A alma seria criada no momento do nascimento, quando o bebê começa a respirar e viver fora do ventre materno.
- **Justificativa bíblica:** Embora não seja uma teoria amplamente defendida, alguns teólogos apontam que a verdadeira "vida" começa no nascimento, com o ato de respirar e viver de forma independente.
- **Argumento teológico:** A teoria do nascimento considera que a alma é dada no momento em que a vida do ser humano começa de fato, quando ele entra no mundo físico.



Teoria Traducionista

- ▶ O Traducionismo é a teoria que sustenta que a alma é transmitida de pais para filhos por meio da geração humana. A alma seria criada no momento da concepção, sendo parte do processo biológico da reprodução, transmitida geneticamente pelos pais.
- ▶ Argumentos a favor:
 - **Ensino bíblico:** Alguns defendem que a alma é criada junto com o corpo, dentro do processo geracional. A geração humana seria o meio pelo qual a alma humana é transmitida.
 - **Versículo relevante:** Gênesis 2:7, que descreve Deus soprando o "fôlego de vida" no corpo humano, é visto como evidência de que a alma é gerada junto com o corpo.
 - **Relação com o pecado:** O Traducionismo também oferece uma explicação sobre a transmissão do pecado original, já que os pais transmitem tanto a natureza humana quanto a alma aos filhos.
- ▶ Críticas:
 - O Traducionismo não explica como uma alma imortal e única pode ser gerada em cada novo ser humano de forma tão específica.
 - O conceito de transmissão da alma pode ser visto como dificultando a ideia de que a alma é diretamente obra de Deus.

5.7 A Consciência, O Intelecto, A Vontade e A Emoção

- ▶ Dentro da natureza humana, **a consciência** refere-se à percepção de si mesmo e do mundo ao redor, enquanto o **intelecto** é a capacidade de pensar, raciocinar e compreender. **A vontade** está relacionada à capacidade de escolher, enquanto **as emoções** refletem as respostas do ser humano a situações internas e externas.
- ▶ Esses aspectos da alma e do espírito são cruciais para nossa identidade e para nossa interação com Deus. A consciência permite que o homem saiba da sua moralidade e do seu relacionamento com Deus, enquanto o intelecto é usado para buscar a verdade divina. A vontade é o centro da **escolha moral**, e as emoções, embora naturais, devem ser orientadas pela verdade divina para que o homem viva de acordo com a vontade de Deus.

Conclusão



- ▶ A natureza tricotômica do homem oferece uma compreensão mais profunda da constituição humana, reconhecendo a importância das diferentes partes do ser humano — corpo, alma e espírito. Cada uma dessas dimensões tem um papel essencial na vida do cristão e em seu relacionamento com Deus. A Bíblia ensina que o homem é uma criatura complexa, e cada uma de suas partes deve ser dedicada ao serviço e à glória de Deus.
- ▶ A compreensão da **natureza tricotômica** nos ajuda a viver de maneira equilibrada, entendendo como nossas emoções, escolhas, intelecto e espiritualidade devem ser alinhados com a vontade de Deus. A reconciliação do homem com Deus através de Cristo não é apenas um ato espiritual, mas também envolve a restauração de todas as dimensões do ser humano — corpo, alma e espírito.